

11. LINGUAGEM SENSÍVEL

A tabela a seguir inclui uma lista de vocabulário sensível no momento de informar sobre HIV/AIDS. A intenção é ajudar a entender a complexidade na hora de informar sobre o HIV. Em alguns casos, você pensará em uma frase ou palavra alternativa; em outros casos acabará utilizando alguns dos termos que consideramos sensíveis. O importante é estar consciente das idéias que os termos comportam e seus usos.

VOCABULÁRIO SENSÍVEL	POR QUÊ?	ALTERNATIVAS
Batalha, Luta, Guerra	As metáforas de guerra criaram um entendimento equivocado da epidemia, evidenciando uma conotação que deixa pouca margem à ação individual.	Respostas ao HIV/AIDS
Castigo, Praga, Doença Pavorosa	Estas palavras são dramáticas demais. Como podem implicar um juízo de valor, é melhor substituí-las por vocabulário menos dramático, como o vocabulário médico.	Doença, Epidemia
Contrair AIDS, pegar AIDS	O HIV é transmitido (por exemplo sexualmente, de mãe para filho, através do sangue) e logo se converte em AIDS. Diferentemente das doenças contagiosas, o HIV não pode ser contraído, já que não pode ser transmitido através do contato casual (espirro, tosse ou saliva)	Contrair HIV, Infectarse com HIV
Drogas para a AIDS	Não existem drogas para a AIDS, uma vez que uma síndrome não é tratada com um medicamento específico. Além disso, este termo pode ser mal interpretado, fazendo crer que existe uma cura para o HIV/AIDS. É importante destacar que, ainda que existam medicamentos para tratar os sintomas, prevenir e tratar infecções oportunistas e diminuir o avanço da doença, nenhuma droga pode eliminar o vírus do corpo.	Terapia anti-HIV, Tratamento ARV, Terapia antirretroviral, Drogas relacionadas à AIDS, Drogas para prevenir e tratar Infecções Oportunistas (IO)
Fluidos Corporais/ Líquidos corporais	Este termo é excessivamente amplo, já que faz referência a uma grande variedade de fluidos corporais e nem todos contêm a carga viral suficiente para transmitir o HIV. É sempre melhor ser específico.	Especificar os fluidos (exemplo: sangue, sêmen, etc)
Gay, Homossexual, Bissexual	Estes termos, especialmente gay e bissexual, fazem referência a uma identidade que pode ou não estar ligada a um comportamento. Em muitos países e culturas, os homens que fazem sexo com homens não se consideram como gay, bissexual ou homossexual. É importante distinguir entre comportamento (que pode situar uma pessoa em maior risco de transmitir ou adquirir HIV) e identidade sexual, particularmente quando se fala da transmissão do HIV.	Homens que fazem Sexo com Homens (HSH)

Grupo de risco	O termo “grupo de risco” pode ser interpretado como indicando o único grupo com risco de contrair HIV. As pessoas que não pertencem a estes grupos podem criar uma falsa idéia de segurança quanto à infecção. Além disso, pessoas pertencentes a “grupos de risco” podem não ter comportamentos de risco. Um exemplo seria um usuário de drogas injetáveis que utiliza agulhas limpas e não as compartilha.	Comportamento de risco
HIV e AIDS, HIV ou AIDS	Não são duas doenças, mas duas etapas dentro da doença do HIV.	HIV/AIDS, Doença do HIV
Inocente (vítima), culpado	Estes termos levam a inferir que alguns modos de transmissão são piores que outros e que algumas pessoas HIV positivas merecem sua condição.	Evitar estes termos
Morrer de AIDS	Este termo é usado freqüentemente, mas a AIDS é, na verdade, uma síndrome que pode ser definida por muitas doenças diferentes. O HIV debilita gradualmente o sistema imunológico das pessoas e leva a uma ou várias doenças (infecções oportunistas) que marcam a progressão para a AIDS. São estas doenças que eventualmente causam a morte.	Morrer de uma doença relacionada à AIDS, Morrer de uma doença relacionada ao HIV
Órfão da AIDS	Este termo pode estigmatizar uma criança e sua condição, além de levar a interpretações incorretas, como a de que a criança é HIV positiva. A criança pode não ser HIV positiva, mas pode ter perdido um ou ambos os pais por causa do HIV.	Órfãos, Crianças afetadas pelo HIV/AIDS
“Pegar AIDS”, contrair AIDS	Apesar deste termo ser utilizado com freqüência, a AIDS, na verdade, é uma síndrome que pode ser definida por diferentes doenças. O HIV enfraquece gradualmente o sistema imunológico da pessoa e leva a uma ou mais doenças (infecções oportunistas), que sinalizam a progressão para a AIDS. Estas doenças são as causas eventuais de morte.	Contrair HIV, Infectar-se com HIV
Pessoa infectada com AIDS	A AIDS é uma síndrome, não um vírus. Não é possível infectar-se com uma síndrome.	Pessoa que vive com AIDS
Pessoa Infectada com HIV/ HIV positivo	Enfatiza a infecção e não a pessoa que vive com ela.	Pessoa que vive com HIV
Portador de HIV/ AIDS/ aidético	Este termo tende a estigmatizar, já que foca o indivíduo como portador de uma doença. É importante destacar que o HIV/AIDS é uma doença com a qual se pode viver, em vez de concentrar-se no estado de uma pessoa em relação a uma doença.	HIV positivo Pessoa/ Homem/ Mulher vivendo com HIV/AIDS
Praga/ Peste	Estes termos causam medo e são incorretos.	Epidemia
Promíscuo	Este termo se baseia em uma determinada percepção sobre o comportamento de um indivíduo.	Este é um juízo de valor que deveria ser evitado

Dá uma conotação negativa sobre o fato de uma pessoa que tem mais de um parceiro sexual e não reflete claramente o contexto social da transmissão. Por exemplo, uma pessoa pode ter um matrimônio polígamo, o que é social e religiosamente aceitável em muitas sociedades. É importante não usar uma linguagem que julgue o comportamento de outras pessoas nem que esteja baseada em estereótipos ou concepções equivocadas.

Prostituta

Este termo possui uma conotação negativa e não descreve precisamente muitas situações em que mulheres podem ser forçadas a trocar sexo por dinheiro ou comida devido às desigualdades de gênero ou à falta de oportunidades econômicas alternativas.

Trabalhadora do sexo

Suspeito (de ter HIV), Admitir (ter HIV)

Estes termos promovem a estigmatização, já que implicam a idéia de segredo.

Evitar estes termos

Teste de AIDS

O teste determina a presença de anticorpos contra o HIV, portanto detecta a infecção por HIV e não a AIDS. O avanço para a AIDS é a última etapa da doença do HIV.

Teste de HIV, Teste de Anticorpos do HIV

Vítima da AIDS, pessoas que sofrem de AIDS

Este termo implica passividade e impotência. Estas palavras evocam imagens de debilidade e impotência.

Pessoa que vive com HIV/AIDS
Pessoas que vivem com HIV/AIDS

Vírus da AIDS

O nome correto do vírus é HIV. A AIDS é uma síndrome causado pelo HIV.

HIV, vírus causador da AIDS

Vírus do HIV

Este termo é redundante, já que HIV significa "Vírus de Imunodeficiência Humana".

HIV

Referências

Beamish, J. Reporting on HIV/AIDS: A Manual. African Women's Media Center, UNDP, 2002, <http://www.awmc.com/pub/p-4680/e-4681/>

Foreman M. An ethical guide to reporting HIV/AIDS. In Boafo, STK, Arnaldo, CA (eds.) Media & VIH/AIDS in East and Southern Africa: A Resource Book. UNESCO, 2000, http://www.unesco.org/webworld/publications/media_AIDS/index.html

Soul City and Health-e (2003). HIV/AIDS: A Resource for Journalists, http://soulcity.org.za/downloads/final_AIDS_Booklet.pdf

Made, P. Gender, HIV/AIDS and Rights: A training Manual for Media. Inter Press Service, 2002, http://www.ipsnews.net/AIDS_2002/ipsgender2003.pdf

Journalists Against AIDS Nigeria and United Nations Information Center (2001). Media Handbook on HIV/AIDS in Nigeria.

UNDP (1992). HIV Related Language Policy, <http://www.undp.org/VIH/policies/langpole.htm>